

Educação à distância na formação do técnico em enfermagem

ANA ELISA ÁRTICO

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - SP - Brasil
analisa.cps@gmail.com

ELIANE SIMÕES MARTINS

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - SP - Brasil
eliane@iqeduc.com.br

HELENA GEMIGNANI PETEROSI

Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza - SP - Brasil
helenamestrado@centropaulasouza.sp.gov.br

Resumo -O presente trabalho tem por objetivo avaliar a utilização de educação à distância no curso Técnico em Enfermagem de uma instituição de ensino pública do estado de São Paulo. A metodologia consiste em um estudo de caso, composto por observações da autora, utilização de dados documentais e levantamento de dados a partir de questionário aplicado aos docentes do curso técnico em enfermagem, no período de junho e julho de 2013. Como contribuição positiva do uso do AVA no curso técnico em enfermagem aparece com mais relevância a possibilidade dos alunos estudarem em casa em horário diverso, (20%); o aluno tem acesso a mais informações (19%); amplia o tempo de estudo (17%); o aluno tem participação mais ativa no moodle do que na sala de aula (10%). Conclui-se, portanto, que a utilização do ambiente virtual de aprendizagem – plataforma Moodle - traz contribuições positivas para o desenvolvimento das competências previstas no plano de curso do técnico em enfermagem.

Palavras-chave: Educação à Distância. Metodologia Diferenciada. Enfermagem.

Abstract- *This study aims to evaluate the use of distance education in technical Nursing course from an institution of public education in the state of São Paulo. The methodology is a case study, with of observations of the author, documentary data analysis and survey applied to teachers of technical nursing, between June and July 2013. As positive contribution of the use of AVA in technical nursing course appears more relevant the possibility of students studying at home in several hours (20%), the student has access to more information (19%); extends the study time (17%), the student is more active than in moodle in the classroom (10%). It was conclude, therefore, that the use of the virtual learning environment - Moodle - brings positive contributions to skills development planned in the course of the nursing technician.*

Keywords: *Distance education. Different methodology. Nursing.*

1. Introdução

No final do ano de 2006, houve a necessidade de mudança na estrutura do Curso Técnico em Enfermagem oferecido pela Instituição de Ensino Profissional (IEP) em estudo, para atender a medida liminar pleiteada pelo Conselho Federal de Enfermagem, relativa à carga horária mínima na formação de Técnicos e Auxiliares de Enfermagem. Até então, o currículo das escolas da IEP aqui analisada seguia a determinação do Conselho Estadual de Educação em relação à carga horária mínima exigida nesta formação.

Para atender a essa liminar, foi necessário adequar o currículo aumentando-se a carga horária no primeiro e segundo semestres do Curso Técnico em Enfermagem. Uma realidade desse contexto é que 30 (trinta) aulas semanais corresponde a 6 (seis) aulas diárias, quando o curso é oferecido no período diurno. Porém cerca de 28 (vinte e oito) Unidades Escolares mantêm o curso de enfermagem no período noturno, onde o número máximo de aulas diárias é 5 (cinco), sendo necessário incluir o sábado para cumprir 30 (trinta) aulas semanais.

Considerando-se o número de aulas realizadas no período diurno e no período noturno havia uma defasagem de 3 (três) aulas semanais no primeiro módulo noturno, 4 (quatro) aulas no segundo módulo diurno e 5 (cinco) aulas no segundo módulo noturno. Até o ano de 2009, para complementar essa carga horária as unidades escolares utilizavam, de forma não presencial, metodologias diversas, como projetos com a comunidade, trabalhos de pesquisa bibliográfica, entre outros, que passou a ser chamado de Metodologia Diferenciada.

A falta de adequação dos horários para que as aulas pudessem ser ministradas presencialmente durante a semana e a necessidade de criar condições para que essa carga horária fosse cumprida adequadamente, fornecendo condições favoráveis ao processo ensino aprendizagem no curso de enfermagem, foi o que influenciou a utilização de complemento *on-line* no curso Técnico em Enfermagem. De acordo com Grünberg e Armellini(2002), este é um recurso que traz muitos benefícios para a aprendizagem.

Em 2010 iniciou-se, na IEP, o uso de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), utilizando a plataforma Moodle para facilitar o processo de ensino e aprendizagem dos componentes curriculares com carga horária prevista para metodologia diferenciada. Vale ressaltar que, os componentes curriculares com metodologia diferenciada são teóricos/práticos, essa estratégia não foi inserida aos componentes curriculares de estágio supervisionado.

O objetivo desse trabalho é avaliar a importância da utilização da educação à distância (EaD) no curso Técnico em Enfermagem de uma instituição de ensino pública do estado de São Paulo, na percepção dos docentes que ministram aulas no curso.

2. Referencial Teórico

Metodologia de ensino pode ser entendida como um conjunto de métodos e técnicas ou estratégias de ensino-aprendizagem, que contém em si mesma uma junção política que corresponde aos objetivos que se pretende alcançar (BERGAMO, 2010).

O estudo sobre metodologias de ensino é bem amplo e discute vários métodos para o professor trabalhar em sala, entretanto a aula tradicional é a mais utilizada, o que não desperta muito a atenção dos alunos.

Neste contexto, metodologia diferenciada pode ser definida como sendo a utilização de métodos e técnicas distintas do método tradicional de ensinar.

O docente deveter consciência da necessidade de se utilizar metodologias diferenciadas, facilitando ao aluno a obtenção do conhecimento, através não só de textos escritos, mas desenvolvendo a observação e outras formas de aprender (BARRACHIEL; MARTINS, 2004).

A educação a distância (EaD) é caracterizada como o aprendizado planejado para estudantes localizados em lugares diferentes do local do ensino. Exige técnicas institucionais específicas, de forma a considerar a comunicação mediada por tecnologias a adequadas condições de organização e administração (MOORE; KEARSLEY, 2010).

A EaD tem sido utilizada em diversas áreas e várias abordagens, inclusive no ensino da enfermagem, como aponta uma pesquisa realizada por Jaques (2003), que apresenta perspectivas interessantes para melhorar o processo ensino aprendizagem na enfermagem.

A utilização de recursos tecnológicos é um fato importante no contexto atual do ensino da enfermagem (SILVA, 2007), os docentes precisam participar de iniciativas que promovam a inclusão digital, um grande desafio do nosso tempo. A interatividade se faz necessária, uma vez que se quer formar profissionais que possam ser inseridos no mercado de trabalho globalizado, com um diferencial em habilidades e competências a serem aplicadas na assistência de enfermagem.

Apesar de apontar a interação como um fator determinante para a aprendizagem e a construção de símbolos, não está clara a maneira como essa interação ocorre. Tais considerações são objeto de intensa reflexão e tem estimulado questionamentos acerca das contribuições da interação para o processo educativo, principalmente para o profissional de saúde (REINERS, 2005).

No processo de aprendizagem ocorrem as interações do sujeito com os outros e com o mundo. A partir daí os objetos dessa vivência são interiorizados para elaboração da síntese pessoal, culminando no encontro de si com o mundo exterior. A riqueza da interação entre o interno e o externo dá origem ao conhecimento, inesgotável mediante a comunicação aberta e confiante que se desenvolvem na interação entre os sujeitos (MORAN, MASETTO e BEHRENS, 2003).

Neste processo, o trabalho do professor é o de mediador, o que confere um domínio muito grande de conteúdo, pois ele tem que estar disposto e preparado para relacionar a fala do aluno ao tema abordado. Para Garrido (2002, p.46), o papel mediador do professor ainda aproxima, cria pontes, estabelece analogias, semelhanças ou diferenças entre cultura espontânea e informal do aluno.

Para que este processo seja colocado em prática, a participação ativa dos docentes é fundamental. Muitos resistem a trabalhar sob a perspectiva de novas abordagens ou utilizar métodos diferenciados para discutir os conteúdos. A ousadia e a criatividade parece ainda assustar os acadêmicos, mas o apoio ao professor através do próprio ambiente virtual vem ajudando a desconstruir preconceitos estabelecidos há muito tempo.

3. Metodologia

A Metodologia utilizada neste trabalho foi um estudo de caso, composto por observações da autora, levantamento de dados a partir de questionário aplicado aos docentes e pelo levantamento de dados documentais, no período de julho a agosto de 2013.

A instituição de Ensino Profissional (IEP) objeto de estudo neste trabalho mantém 58 (cinquenta e oito) Escolas Técnicas que oferecem o Curso Técnico em Enfermagem, em vários municípios do Estado de São Paulo. Todas as unidades escolares utilizam o

mesmo currículo do curso, estruturado em quatro módulos semestrais, o primeiro e o terceiro módulos compostos por componentes curriculares teóricos/práticos e o segundo e quarto módulos compostos também por componentes curriculares teóricos/práticos e ainda componentes curriculares de estágio supervisionado. Ao término do segundo módulo o aluno recebe a certificação da Qualificação Profissional de Auxiliar de Enfermagem. O curso pode ser oferecido pelas escolas no período diurno e/ou no período noturno.

A amostra foi composta por noventa e cinco docentes que já haviam realizado capacitação para utilizar a plataforma Moodle nos componentes curriculares com carga horária a ser desenvolvida à distância, escolhidos aleatoriamente, das cinquenta e oito unidades escolares.

Foi elaborado um questionário para os docentes a fim de que os objetivos propostos nesta pesquisa fossem alcançados. Os questionários foram encaminhados aos participantes da pesquisa via Google docs. O modelo do questionário é apresentado no Quadro 1, abaixo. Foram enviados à noventa e cinco docentes, tendo sido obtido resposta de sessenta e três participantes. A pesquisa bibliográfica deu o embasamento teórico necessário ao assunto pesquisado.

Quadro 1 – Modelo de questionário utilizado na pesquisa

<p>1. Qual sua idade?</p> <p><input type="checkbox"/> 20 a 25 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 26 a 30 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 31 a 40 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 41 a 50 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 51 a 60 anos</p> <p><input type="checkbox"/> acima de 60 anos</p>
<p>2. Há quanto tempo é docente no curso Técnico em Enfermagem da IEP?</p> <p><input type="checkbox"/> até 5 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 5 a 10 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 11 a 15 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 16 a 20 anos</p> <p><input type="checkbox"/> 21 a 25 anos</p> <p><input type="checkbox"/> mais de 25 anos</p>
<p>3. Você já utilizou a plataforma moodle para ministrar um ou mais dos componentes curriculares do curso Técnico em Enfermagem?</p> <p><input type="checkbox"/> sim</p> <p><input type="checkbox"/> não</p>

4. Marque abaixo um ou mais componentes curriculares que você já utilizou o Moodle para desenvolver parte das competências

- Saúde Coletiva
 - Saúde Coletiva II
 - Proteção e Prevenção em Enfermagem
 - Assistência à saúde da mulher e da criança
 - Ética e Gestão em Enfermagem
 - Enfermagem Gerontológica e Geriátrica
 - Primeiros Socorros
 - outro
-

5. Você considera que o uso do ambiente virtual de aprendizagem favorece o aprendizagem do aluno?

- sim
- não
- Parcialmente

6. Quais as contribuições que o uso do moodle traz para o desenvolvimentos dos componentes curriculares no curso Técnico em Enfermagem?

Pode escolher mais de um ítem

- Facilita o trabalho do professor
- O professor conduz melhor os temas que serão abordados
- O aluno pode estudar em casa e horário diverso
- O aluno demonstra maior interesse pelo curso
- o aluno fixa mais o tema abordado
- o aluno tem participação mais ativa no moodle do que em sala de aula
- amplia o tempo de estudo do aluno
- O aluno tem acesso a mais informações
- Outro:

4. Resultados e Discussão

Os dados foram levantados pela autora a partir de três fontes de evidência: observação participante, análise documental e questionário enviado por Google docs aos participantes.

Por meio de observação participante obteve-se as seguintes evidências: os

docentes que utilizam a plataforma Moodle para desenvolver os componentes curriculares obtém envolvimento dos alunos em relação aos assuntos abordados, mesmo para os que não possuem computador em casa, é possível acompanhar os temas que são apresentados, pois o acesso pode ser feito na escola, em horário diferente ao das aulas presenciais. Nesta perspectiva, o professor atua como mediador, estimula e incentiva o aluno na busca dos saberes para desenvolver as habilidades e competências necessárias.

Por meio de análise documental, especialmente obtido no plano de curso do Técnico em Enfermagem e na Plataforma Moodle, obteve-se as seguintes evidências:

O Plano de Curso da Habilitação Profissional Técnico em Enfermagem, desenvolvido pela IEP, estabelece que parte da carga horária de alguns componentes curriculares pode ser trabalhada à distância.

Os componentes curriculares com parte da carga horária, 20 (vinte) horas aulas, a ser trabalhada à distância, são apresentadas no Quadros 2, 3 e 4 a seguir:

Quadro 2 - 1º módulo noturno

Componente curricular	Carga horária não presencial	Carga horária total do componente curricular
Saúde coletiva I	20	80
Proteção e Prevenção em Enfermagem I	20	60
Assistência à Saúde da Mulher e da Criança	20	120

Fonte: IEP

Quadro 2 - 2º módulo Diurno

Componente curricular	Carga horária não presencial	Carga horária total do componente curricular
Saúde Coletiva II	20	40
Ética e Gestão em Enfermagem	20	40
Enfermagem Gerontológica e Geriátrica	20	60

Fonte: IEP

Quadro 3- 2º Módulo Noturno

Componente curricular	Carga horária não presencial	Carga horária total do componente curricular
Saúde Coletiva II	20	40
Ética e Gestão em Enfermagem	20	40
Enfermagem Gerontológica e Geriátrica	20	60
Primeiros Socorros	20	20

Fonte: IEP

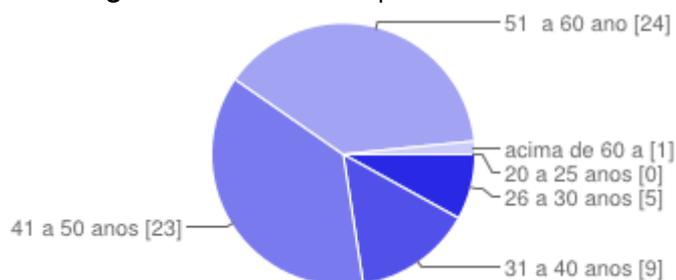
O ambiente virtual de aprendizagem (plataforma Moodle) passou a ser utilizado como forma de facilitar o desenvolvimento de competências específicas dos componentes curriculares descritos nos quadros 2,3 e 4.

Na Plataforma Moodle foi possível identificar que 198 docentes participaram de capacitação para utilizar o ambiente virtual de aprendizagem, porém apenas 56 a utilizam, os demais optaram por conduzir o componente curricular de forma presencial

ou através de projetos.

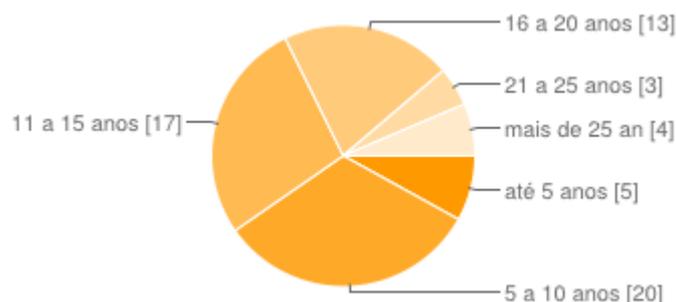
Por meio do questionário foi possível identificar que grande parte dos docentes que lecionam no curso (75,8%), está na faixa etária entre 41 a 60 anos.

Figura 1 – Idade dos respondentes



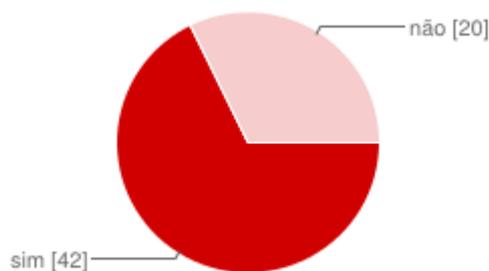
Em relação ao tempo de docência no curso Técnico em Enfermagem na instituição pública de ensino a maioria dos docentes lecionam de 05 a 10 anos (32%) e entre 11 a 15 anos (27,4%). Sempre é necessário um repensar na forma de ministrar as aulas, a utilização de metodologias diferenciadas deve ser encarada como desafio. A utilização do AVA pode proporcionar uma melhoria da qualidade de ensino que é obtida quando o aluno entende e aproveita os temas mediados. Para isso, é importante ressaltar que apesar do tempo de docência o professor deve manter-se sempre atualizado com as práticas pedagógicas disponíveis.

Figura 2 – Tempo de docência



Quanto à utilização da plataforma Moodle, a maioria dos docentes participantes (67,7%) responderam que já utilizaram o ambiente virtual para ministrar um ou mais dos componentes curriculares do curso Técnico em Enfermagem enquanto que (32,2%) apesar de terem participado de capacitação não utilizam o Moodle.

Figura 3 – Utilizaram a Plataforma Moodle



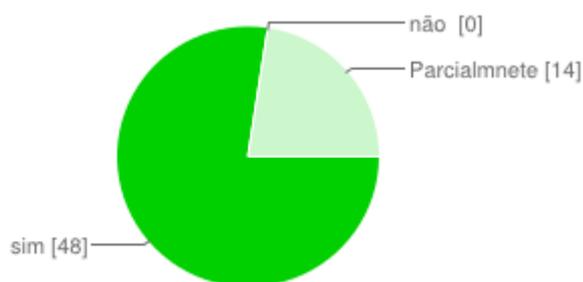
Quanto aos componentes curriculares em que a plataforma Moodle foi utilizada como recurso pedagógico para desenvolver parte das competências os mais citados foram Enfermagem Gerontológica e Geriátrica (21%), Proteção e Prevenção em Enfermagem (15%), Saúde Coletiva II (14%) e Saúde Coletiva I (13%), ainda, o que foi menos utilizado foi componente curricular de Primeiros Socorros (7%). Alguns professores (14%) ainda responderam que apesar de terem participado de capacitação nunca utilizaram o Moodle em seus componentes curriculares. Os componentes curriculares trabalhados na plataforma Moodle estão demonstrados na tabela 1

Tabela 1 – Componentes Curriculares

Componente curricular	Nº de docentes que utilizam o Moodle	%
Enfermagem Gerontológica e Geriátrica	22	21
Proteção e Prevenção em Enfermagem	16	15
Saúde Coletiva II	15	14
Saúde Coletiva I	13	13
Ética e Gestão em Enfermagem	10	10
Assistência à Saúde da Mulher e da Criança	7	7
Primeiros Socorros	6	6
Outros	15	14%

Quanto ao resultado das respostas a respeito de que o uso do ambiente virtual de aprendizagem favorece a aprendizagem do aluno, observa-se que os participantes (77,4%) acreditam que a utilização do AVA favorece a aprendizagem, enquanto que (22,5%) acreditam que pode favorecer em parte, porém nenhum dos participantes acredita que não favoreça. Isso demonstra que todos os docentes, mesmo que não estejam utilizando o AVA, acreditam que ele possa, de alguma forma, contribuir favoravelmente para o bom desempenho dos alunos.

Figura 4 – O ambiente virtual favorece a aprendizagem



As evidências demonstram que os docentes participantes da pesquisa consideram como contribuição positiva do uso do AVA a possibilidade dos alunos estudarem em casa em horário diverso, (20%), desta forma não ficam presos aos horários da escola, havendo maior flexibilidade para estudar; o aluno tem acesso a mais informações (19%), quando acompanha o componente curricular no AVA ele tem acesso a links que o leva a muitas outras informações relacionadas ao tema estudado; amplia o tempo de estudo (17%), o aluno passa mais tempo navegando no site da plataforma e visitando os links indicados; o aluno tem participação mais ativa no Moodle do que na sala de aula (10%).

De acordo com Peres (2007) o ensino mediado pelo computador utiliza-se da Internet para armazenar, recuperar, e organizar informações, bem como, acompanhar o progresso e os trabalhos dos alunos, possibilitando maior flexibilidade, criatividade, dinamicidade, interação e comunicação no processo educacional.

Segundo Moran; Masetto e Behrens (2003) no curso Técnico em Enfermagem, além de ensinar, há uma preocupação em integrar ensino e vida, conhecimento e ética, reflexão e ação, a ter uma visão da totalidade. Ensinar é ajudar a integrar todas as dimensões da vida, a encontrar o caminho intelectual, emocional, profissional e que contribua para modificar a sociedade. A utilização de outras metodologias, como o ambiente virtual, pode contribuir para esse ensino. As contribuições da utilização do AVA (plataforma moodle) estão descritas na tabela a seguir:

Tabela 2 – Contribuições da utilização da plataforma Moodle no curso técnico em enfermagem

Contribuições da utilização da plataforma Moodle no curso técnico em enfermagem	Nº de docentes que citaram a contribuição	%
O aluno pode estudar em casa em horário diverso	50	20
O aluno tem acesso a mais informações	47	19
Amplia o tempo de estudo do aluno		
O aluno tem participação mais ativa no moodle do que em sala de aula	24	10
O professor conduz melhor os temas que serão abordados	22	9
O aluno demonstra maior interesse pelo curso	20	8
Facilita o trabalho do professor	19	8
O aluno fixa mais o tema abordado	17	7
Outros	8	3

5. Conclusão

No curso técnico em enfermagem, além da formação profissional, há uma preocupação em integrar ensino e vida, conhecimento e ética, reflexão e ação. O acesso à internet conduz à informação, tanto para a produção de conhecimento como na articulação entre professor e aluno.

Para alcançar as competências exigidas é possível utilizar a plataforma Moodle, como ferramenta pedagógica a serviço dos alunos do curso técnico em enfermagem. A utilização do ambiente virtual de aprendizagem contribui de forma positiva para o desenvolvimento do curso técnico em enfermagem, uma vez que oferece a possibilidade dos alunos estudarem em casa em horário diverso; o aluno tem acesso a mais informações e amplia o tempo de estudo.

Embora os resultados do uso da plataforma Moodle, no curso técnico em enfermagem sejam positivos, ainda é possível observar que poucos docentes utilizam este recurso, optando por aulas presenciais ou desenvolvimento de projetos, prática já consolidada para o ensino dos profissionais.

Mesmo com as adversidades e desafios a utilização da plataforma Moodle é uma nova perspectiva para a área da saúde. Isso não significa, substituir a educação tradicional por uma nova proposta, na qual os docentes ensinam e os alunos aprendem mediante situações não-convencionais, em espaços e tempos que não compartilham, e sim a possibilidade de utilizar uma multiplicidade de recursos pedagógicos com o objetivo de facilitar a construção do conhecimento.

Como proposta de melhoria para otimização e maior adesão dos docentes ao uso da plataforma Moodle, o ambiente virtual poderia ser customizado para torná-lo mais atraente aos que ainda resistem em utilizá-lo.

Referências

BARRACHIL, S.B.M.; MARTINS, M.S.A. **Metodologia diferenciada e integrada** - Artigo apresentado no 1º Congresso de Iniciação Científica e 1º Congresso de Pesquisadores da Fundação Educacional de Ituverava - São Paulo. Publicado nos anais do congresso. Set./Out., 2004.

GARRIDO, Elsa. **Sala de aula: Espaço de construção do conhecimento para o aluno e de pesquisa e desenvolvimento profissional para o professor**. In: CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (org.). *Ensinar a ensinar: Didática para a escola fundamental e médio*. São Paulo: Pioneira, Thomson Learning, 2002.

GRÜNBERG, J; AMERLLIN, A. **De la presencialidad a la distancia: modelos para la incorporación del e-learning em la universidad**. 2002. Disponível em <<http://www.fagro.ed.uy/dptos/ambiental/documentos/>>, acesso em 15 de abril de 2013.

Instituição de Ensino Profissional, **Plano de curso da habilitação profissional técnica de nível médio técnico em enfermagem**, 2010.

MORAN, J.M.; MASETTO, M.; BEHRENS, M. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. Campinas: Papirus, 2003.

MOORE, Michael; KEARSLEY, Greg, **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 398 p.

PERES, H.H.C; MEIRA, K. C; LEITE, M.M.J. **Ensino dedidática em enfermagem mediado pelo computador: avaliação discente.** Rev. Esc. Enfermagem-USP. São Paulo. 2007, 41(2):271-8. Disponível em: www.ee.usp.br/reeusp/, acesso em 20 de agosto de 2013.

SILVA, E.C. **Educação à distância: ambientes digitais de aprendizagem em enfermagem psiquiátrica.** 2007. 181f. Tese (Doutorado) – Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, 2007.